AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE EM PESSOAS COM FERIDAS COMPLEXAS

Feitosa, Érica Procópio 1

1Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Licenciatura em Ciências Biológicas- PIBIC, e-mail: erica.procopio@academico.ifg.edu.br

Oliveira, Patrícia Carvalho de Oliveira2

Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas /Departamento de Áreas Acadêmicas, patricia.oliveira@ifg.edu.br

Melo, Emily Nayana Nasmar3

3 Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas /Departamento de Áreas Acadêmicas, emily.melo@ifg.edu.br

Ribeiro, Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro4

4Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas /Departamento de Áreas Acadêmicas, zilka.ribeiro@ifg.edu.br

Torquato, Thatiane Marques5

5Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas /Departamento de Áreas Acadêmicas,

thatiane.torquato@ifg.edu.br

Lopes, Danielly Bandeira6

6Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas /Departamento de Áreas Acadêmicas,

danielly.lopes@ifg.edu.br

O letramento em saúde envolve a capacidade de acessar, compreender, avaliar, comunicar e utilizar informações e serviços de saúde para tomar decisões e realizar o autocuidado. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de letramento em saúde de pacientes com feridas de difícil cicatrização discutir as implicações dos achados para a prevenção, o autocuidado, o tratamento e o acompanhamento de feridas complexas. Trata-se de pesquisa quantitativa. De modo geral, a amostra foi composta majoritariamente por mulheres, solteiras, com níveis de escolaridade concentrados entre o ensino fundamental incompleto e o ensino médio completo, renda de até três salários-mínimos e predominância de pessoas autodeclaradas pardas. Foram utilizados o Teste de Letramento em Saúde TLS-1, o TLS-2 e questionário sobre

acesso e dificuldades nos serviços de saúde. Participaram do estudo 15 pessoas com feridas de difícil cicatrização. A análise foi descritiva, realizada no Microsoft Excel. O índice total do TLS apresentou média de 75, desvio-padrão de 22,8, mediana de 77, mínimo de 28 e máximo de 98. A classificação indicou 20% de letramento inadequado, 20% limitado e 60% adequado. A análise das características relacionadas às feridas mostrou que a maioria dos participantes apresentava doença crônica (71,4%; n=10), fazia uso de medicação contínua (57,1%; n=8) e já havia sido internada em decorrência da lesão (57,1%; n=8). As feridas mais frequentes foram as úlceras em pé de pessoa com diabetes (42,9%; n=6), seguidas das úlceras venosas (35,7%; n=5). Além disso, 57,1% dos participantes (n=8) relataram ocorrência prévia de feridas, indicando possível recorrência das lesões. Quanto ao tratamento, a maioria recebia cuidados realizados por profissionais de saúde (57,1%; n=8), e quase todos os participantes (92,9%; n=13) informaram ter recebido orientações de profissionais de saúde para o manejo da ferida. A presente pesquisa aponta a relevância de estruturas de educação permanente e de ações de promoção da saúde para esse público. A principal limitação encontrada foi o número de recusas e desistências na população estudada, o que impactou no número de respondentes.

Palavras-chave

Letramento em saúde; Teste de Letramento em Saúde; Acesso aos serviços de saúde; Autocuidado; Feridas complexas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.